

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

| |
|---|
| NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 25051 |
| NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 216 |
| TIPO DE FORMAÇÃO: 0 |
| ÁREA PROMOTORA: COCEU |
| NOME: A ARTE DE MARIA AUXILIADORA – PERSPECTIVA PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA |
| MODALIDADE: A DISTÂNCIA |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 20:00 |
| CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 04:00 |
| CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 16:00 |
| JUSTIFICATIVA: O ENSINO DE ARTE AFRO-BRASILEIRA TEM SE COLOCADO COMO UMA QUESTÃO RELEVANTE DIANTE DOS MAIS DE 20 ANOS DA LEI 10.639/03 E EM CUMPRIMENTO AO SEU DISPOSTO, DE VALORIZAÇÃO DA HERANÇA CULTURAL E HISTÓRICA DOS POVOS AFRICANOS E SEUS DESCENDENTES, DESSA FORMA, APRESENTAMOS A PROPOSTA FORMATIVA: A ARTE DE MARIA AUXILIADORA: UMA PERSPECTIVA PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA. VERIFICAMOS POR MEIO DE RELATOS DE PROFESSORES/AS DA REDE MUNICIPAL, CONFORME PESQUISA CONTINUADA REALIZADA PELA AGÊNCIA MURAL, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP), A NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA, VISTO QUE MUITOS DOCENTES NÃO TIVERAM CONTATO COM O TEMA DURANTE SUA GRADUAÇÃO. ALÉM DISSO, A PAUTA RACIAL, PRECISA SER INSERIDA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ESCOLAR AO LONGO DE TODO O ANO, NÃO APENAS NO MÊS DE NOVEMBRO, CONFORME ESTIPULADO NO CURRÍCULO DA CIDADE - EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA. SEGUNDO O PROFESSOR BILLY MALACHIAS, CONSULTOR DA ÁREA DE EDUCAÇÃO DO CEERT (CENTRO DE ESTUDOS DAS RELAÇÕES DE TRABALHO E DESIGUALDADES), AS ESCOLAS PRECISAM INVESTIR EM EDUCAR OS ESTUDANTES PARA UMA SOCIEDADE DIVERSA E TRATAR A QUESTÃO ÉTNICO-RACIAL É EDUCAR PARA UMA MELHOR CONVIVÊNCIA EM SOCIEDADE E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES. ASSIM SENDO, A PRESENTE FORMAÇÃO ABORDARÁ OS ASPECTOS DA TRAJETÓRIA SOCIAL DE MARIA AUXILIADORA, SUAS TÉCNICAS DE ELABORAÇÃO ARTÍSTICA E OS TEMAS DE SUA PRODUÇÃO, CONVIDANDO OS CURSISTAS A COMPREENDEREM SUA IMPORTÂNCIA PARA CENÁRIO ARTÍSTICO BRASILEIRO, O QUAL LEVA A RESSIGNIFICAR AS NARRATIVAS CULTURAIS, MUITAS VEZES INVISIBILIZADAS NA HISTÓRIA DA ARTE E A REFLETIR SOBRE REPRESENTATIVIDADE, A RESISTÊNCIA E CRIAÇÃO ARTÍSTICA COM FORMA DE EXPRESSÃO SOCIAL. |
| OBJETIVOS: PROMOVER O CONHECIMENTO SOBRE A VIDA E A OBRA DE MARIA AUXILIADORA; RECONHECER AS TÉCNICAS DE PINTURA E INFLUÊNCIAS DA ARTISTA; COMPREENDER AS RELAÇÕES ENTRE A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E A HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL NAS OBRAS DE MARIA AUXILIADORA; ESTIMULAR A APRECIÇÃO E REFLEXÃO DOS ESTUDANTES ACERCA DAS ARTES AFRO-BRASILEIRAS; PROMOVER O PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO; POSSIBILITAR A AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO CULTURAL E SENSO ESTÉTICO; PROPORCIONAR A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E IGUALDADE DE APRENDIZAGENS; FOMENTAR A IGUALDADE DE RAÇA E GÊNERO; EF01A08 - CONHECER E EXPLORAR DIFERENTES REPERTÓRIOS VISUAIS ASSOCIADOS AO CONCEITOS E PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM QUE ESTÁ ENVOLVIDO, CONSIDERANDO ARTISTAS AFRICANOS, AFRO-BRASILEIROS, POVOS INDÍGENAS E PRODUÇÃO DE MULHERES; EF01A04 - EXPERIENCIAR DIFERENTES POSSIBILIDADES NA PRODUÇÃO, FRUIÇÃO E MEDIAÇÃO DE TRABALHOS ARTÍSTICOS; EF07A06 - PERCEBER RELAÇÕES ENTRE ARTE, MEMÓRIA E IDENTIDADE. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: APRESENTAÇÃO DA ARTE AFRO-BRASILEIRA. A TRAJETÓRIA SOCIAL E ARTÍSTICA DE MARIA AUXILIADORA COMO O ESTUDO DAS ARTES VISUAIS A PARTIRA DE MARIA AUXILIADORA PODEM CONTRIBUIR PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA ESCOLA. |
| PROCEDIMENTOS: AS AULAS ABORDARÃO OS CONTEÚDOS PREVISTOS NESTE PROGRAMA ATRAVÉS DE LEITURAS DE OBRA DE ARTE; CRIAÇÃO DE ESPAÇOS PARA COMPARTILHAR PERCEPÇÕES, APRENDIZADOS E DESAFIOS SOBRE A TEMÁTICA; EXPOSIÇÃO DIALOGADA; APRESENTAÇÃO DE SLIDES, VÍDEOS; LEITURA DE TEXTOS E ATIVIDADE PRÁTICA/REFLEXIVA |

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

OS CURSISTAS DEVERÃO ELABORAR UM PLANO DE AULA A PARTIR DOS CONTEÚDOS APRESENTADOS AO LONGO DO CURSO (ARTE AFRO-BRASILEIRA, TEMAS, ESTÉTICAS E EXPERIMENTAÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ARTISTA) DE ACORDO COM SEU CICLO DE REGÊNCIA (EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL OU MÉDIO).

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 11/05/2026 ATÉ 25/05/2026

TURMA 1 - 11/05/2026 - 19:30 ATÉ 21:30 - PRESENCIAL - PLATAFORMA TEAMS

TURMA 1 - 20/05/2026 - 19:30 ATÉ 21:30 - PRESENCIAL - PLATAFORMA TEAMS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS

BIBLIOGRAFIA:

BERNARDO, JÉSSICA. HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA NAS ESCOLAS: PROFESSORAS COMENTAM AVANÇOS E DIFICULDADES. AGÊNCIA MURAL DE JORNALISMO DAS PERIFERIAS. SÃO PAULO, 10 FEV. 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://JORNAL.UNESP.BR/2023/02/10/HISTORIA-AFRO-BRASILEIRA-NAS-ESCOLAS-PROFESSORAS-COMENTAM-AVANCOS-E-DIFICULDADES/](https://jornal.unesp.br/2023/02/10/historia-afro-brasileira-nas-escolas-professoras-comentam-avancos-e-dificuldades/). ACESSO: 12 DE ABRIL DE 2025. FERREIRA, FERNANDA GOMES. IPÁ FORÇA: OBRA E VIDA DE MARIA AUXILIADORA SILVA. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2019. MARIA AUXILIADORA. PREVALÊNCIAS DO TEMPO - VIDA E FAMÍLIA. YOUTUBE, 13 MAI. 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=1_LNOHRHP44](https://www.youtube.com/watch?v=1_LNOHRHP44). ACESSO EM 12/04/2025

MUNANGA, KABENGUELE. ARTE AFRO-BRASILEIRA: O QUE É AFINAL? IN: PARALAXE, 6(1), 523. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REVISTAS.PUCSP.BR/INDEX.PHP/PARALAXE/ARTICLE/VIEW/46601](https://revistas.pucsp.br/index.php/paralaxe/article/view/46601) . ACESSO EM 10 MARÇO DE 2025. NASCIMENTO, ABDIAS. A VITALIDADE ESPIRITUAL DA RAÇA NEGRA: A CULTURA AFRO-BRASILEIRA, O RACISMO NACIONAL E O CANDOMBLÉ EXPLICADO AOS GRINGOS. IN: REVISTA PIAUÍ, SÃO PAULO, N. 222, MARÇO DE 2025, P. 48-53. NEGREIROS, HAYNARÁ. ELA PINTA COMO SE ESTIVESSE BORDANDO: PINTURAS E VESTIMENTAS NA OBRA DE MARIA AUXILIADORA. IN: DOBRA[S] REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DE PESQUISAS EM MODA, [S. L.], V. 12, N. 25, 2019, P. 276285. RAMOS, JARBAS SIQUEIRA; SIQUEIRA, TALITA DE BARROS. ENSINO DE ARTE E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS E POLÍTICAS NA ATUAÇÃO DOCENTE. MORINGA ARTES DO ESPETÁCULO - ARTES DO ESPETÁCULO, V. 13, N. 1, P.73-90, 2022. DISPONÍVEL EM: CAPTULO-5-ENSINO DE ARTE E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA.PDF. ACESSO EM: 12 ABR. 2025. RUGGERI, MARIA CAROLINA DUPRAT. MARIA AUXILIADORA SILVA: ENTRE O COTIDIANO E O RITUAL. SÃO PAULO: FOLHA DE SÃO PAULO ,2022. (COLEÇÃO GRANDES PINTORES, VOL. 23). SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: ARTE. SÃO PAULO: SMED/COPEP, 2017. SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE : EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA : ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS : POVOS AFRO-BRASILEIROS. VERSÃO ATUALIZADA. SÃO PAULO : SME / COPEP, 2022

VALLADARES, CLARIVAL DO PRADO. O NEGRO BRASILEIRO NAS ARTES PLÁSTICAS. IN: CATÁLOGO HISTÓRIAS AFRO-ATLÂNTICAS VOL. 2 ANTOLOGIA. SÃO PAULO: MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO ASSIS CHATEAUBRIAND, 2018.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1

VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO ALVO):

ANALISTA DE INF.CULT. E DESP. - BIBLIOTECA, ANALISTA DE INF.CULT.E DESP. - ED.FÍSICA, AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, SUPERVISOR ESCOLAR

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

CORPO DOCENTE:

CRISTIANE PAIVA DA SILVA - RF: 7811756 - PROFESSORA DE ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE ESTADUAL (2007-2009), PROFESSORA DE ENSINO FUNDAMENTAL I NA RMESP DESDE 2009, ASSISTENTE DE DIREÇÃO EMEF PROF. ROBERTO MANGE (2013-2014). ATUALMENTE É DOUTORANDA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, NA INTERFACE RAÇA, GÊNERO E CULTURA AFRO-BRASILEIRA . INTEGRA A EQUIPE DA DIVISÃO DE CULTURA DA COCEU NO CARGO ASSISTENTE TÉCNICA EDUCACIONAL I, EXERCENDO ATIVIDADES FORMATIVAS E REVISORA/PARECERISTA DE DOCUMENTOS ELABORADOS PELA SME. LECIONA A DISCIPLINA DE HISTÓRIA DO BRASIL E AFRO-INDÍGENA NO CURSINHO POPULAR CAROLINA MARIA DE JESUS DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO (IFSP). CAMILA DE PAZ GADELHA - RF: 8030626 - MESTRA EM POÉTICAS VISUAIS PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), 2015. GRADUADA E LICENCIADA EM ARTES PLÁSTICAS PELA FASM (2003). ATUALMENTE TRABALHA COMO PROFESSORA NA REDE PÚBLICA E LABORATORISTA DE FILMES PRETO E BRANCO. ATUOU COMO TÉCNICA EM CONSERVAÇÃO, JUNTO AO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO E DO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO PAULO. DESDE 2001 ATUA COMO EDUCADORA, NO SETOR EDUCATIVO DE MUSEUS E INSTITUIÇÕES CULTURAIS. A PARTIR DE 2005 FAZ PARTE DO LABORATÓRIO P&B BETE SAVIOLI, RESPONSÁVEL PELA REVELAÇÃO DE NEGATIVOS, AMPLIAÇÕES E ACABAMENTO DE IMAGENS DE FOTÓGRAFOS COMO JEAN MANSON, PIERRE VERGER E MAURO RESTIFFE. BRUNO DA SILVA CANABARRO - RF: 8190551 - É ARTISTA, PROFESSOR E PESQUISADOR. ATUA COMO ATOR, PERFORMER, ESCRITOR E DRAMATURGO EM DIVERSOS COLETIVOS ARTÍSTICOS, DENTRE ELES: CASCA - COLETIVO DE CRIAÇÃO, GRUPO QUE INVESTIGA O TEATRO PARA INFÂNCIAS E ALETALCIA. QUE ARTICULA AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS NA CRIAÇÃO DE ESPETÁCULOS PERFORMATIVOS. É PROFESSOR DE ARTE E LEITURA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO, ATUALMENTE ATUANDO NA DIVISÃO DE CULTURA - DIAC DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME. É MESTRE E DOUTORANDO EM ARTE-EDUCAÇÃO NO INSTITUTO DE ARTES DA UNESP PESQUISANDO/CRIANDO AÇÕES PERFORMATIVAS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA, COM ENFOQUE NAS DISSIDÊNCIAS. GANHADOR DO PRÊMIO EDUCADOR EM DESTAQUE - 2022 PELA SME E RECEBEU PRÊMIO NA CATEGORIA DRAMATURGIA REVELAÇÃO EM 2023. É TAMBÉM AUTOR DO LIVRO DE DRAMATURGIA INFANTIL "AQUI TEM VIDA DEMAIS!" PUBLICADO PELA EDITORA PATUÁ, 2025.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

DE 28/04/2026 ATÉ 30/04/2026

PELO LINK: [HTTPS://CONECTAFORMACAO.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/AREA-PUBLICA](https://conectaformacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/area-publica)

CASO O NÚMERO DE INSCRITOS ULTRAPASSE O NÚMERO DE VAGAS SERÁ REALIZADO SORTEIO

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

1131118680